



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



XXV SEMANA PUR

XXV SEMANA DE PLANEJAMENTO

URBANO E REGIONAL - 2019

A inflexão ultraliberal e o desmonte das políticas públicas no Brasil

Rio de Janeiro, 7 a 11 de outubro de 2019

SESSÃO TEMÁTICA

AVALIAÇÃO CAPES E O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AÇÕES PARA ATINGIR CONCEITO 4

ALDECY MORAES(UFRJ)

Resumo

A avaliação da Gestão Universitária é realizada a partir de indicadores propostos por entidades do setor de educação. No trato dos programas de pós-graduação, compete à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES a autorização e a avaliação destes programas. Neste campo, este trabalho, realizado em pesquisa na internet, aborda a avaliação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Empresarial em Tecnologia para o Desenvolvimento Social – PPGTDS da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, realizada em 2017, com o objetivo de conhecer os indicadores utilizados na avaliação e as recomendações da CAPES para o PPGTDS. Em seguida, em pesquisa de campo, buscou-se as ações implementadas pelo programa e, a partir desses dados, sugere-se ações para melhoria do conceito 3 do PPGTDS para a avaliação de 2020.

Palavras-Chaves: Avaliação CAPES; Gestão Universitária; NIDES; UFRJ.

1 Introdução

A Gestão de uma Universitária engloba as áreas administrativas, financeiras e acadêmicas. Para a gestão acadêmica, a avaliação é realizada a partir de indicadores, propostos por entidades governamentais do setor de educação, que são aplicados aos cursos de graduação e pós-graduação em universidades públicas e privadas de todo o país. Um dos métodos para se compreender a Gestão Universitária é conhecer sua infraestrutura; seus programas de cursos, corpo docente, produção, os instrumentos utilizados para sua Gestão – regimentos e resoluções, bem como os parâmetros (indicadores) sob os quais a instituição é avaliada. Analisar e avaliar a gestão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como um todo, é tarefa complexa. Esta atividade é executada pelas instituições competentes, integrantes do Ministério da Educação – MEC, tais como Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES para cursos de Graduação, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para os programas de pós-Graduação. Assim, limitou-se essa pesquisa, conhecer os indicadores utilizados na avaliação e as recomendações da CAPES para o PPGTDS. Em seguida, em pesquisa de campo, buscou-se as ações implementadas pelo programa e, a partir desses dados, sugere-se ações para melhoria do conceito 3 do PPGTDS para a avaliação de 2020. O conceito base é que toda gestão pública deve ser avaliada e, no caso específico de Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, trata-se de uma obrigação, “uma satisfação à sociedade que, de certa forma, financia essas instituições, a partir da aplicação de recursos do orçamento público”.

Para a Gestão Universitária, os indicadores são úteis para mensurar sua eficácia e eficiência, notoriamente no que diz respeito à construção e aplicação de conhecimento para o enfrentamento das questões da sociedade brasileira, por meio do desenvolvimento econômico e social.

Este trabalho de pesquisa tem por objetivo geral apresentar os indicadores utilizados pela CAPES na avaliação de programas de pós-graduação. Por objetivos específicos temos a apresentação da avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no Programa de Mestrado Empresarial em Tecnologia para o Desenvolvimento Social - PPGTDS, ofertado pelo Núcleo Interdisciplinar

para o Desenvolvimento Social – NIDES e, as ações implementadas pelo PPGTDS visando a melhoria do conceito 3, obtido em sua primeira avaliação.

Para alcançar esses objetivos foi realizada, inicialmente, uma pesquisa virtual, acessando a página do NIDES para obter informações sobre seus programas. Prosseguindo, buscou-se na página da UFRJ, dados de sua criação e aprovação de seu Regimento. Em seguida, foi realizada entrevista não estruturada com a Coordenação do PPGTDS para obtenção de dados sobre sua criação e processo de avaliação. De posse desses dados, realizou-se uma busca na página da CAPES pelos indicadores de avaliação de Programas de pós-Graduação e pelo Relatório de Avaliação do PPGTDS.

Essa pesquisa está estruturada em sete sessões. A primeira sessão é a introdução que apresenta o contexto da pesquisa. A segunda sessão apresenta o NIDES. A terceira sessão, descreve o Programa de Pós-Graduação Mestrado Empresarial em Tecnologias para o Desenvolvimento Social. A quarta sessão aborda as atribuições do CAPES. Na quinta sessão é reproduzida a avaliação e recomendações da CAPES para o PPGTDS. Na sexta sessão, com base em entrevista, elaborou-se a Conclusão. Por último, na sétima sessão, as Referências.

2 NIDES

No contexto da Gestão Universitária é de competência do Conselho Universitário – CONSUNI, o Órgão máximo de função normativa e deliberativa da UFRJ, o planejamento da Universidade e a aprovação de seus planos acadêmicos.

Do Estatuto do Regimento Geral da UFRJ - Regimento do CONSUNI, registra-se do Capítulo II – das Atribuições, Art.6º, que compete a este Órgão apreciar e aprovar propostas relativas à instituição de órgãos Suplementares (VI), a criação de cursos de Pós-Graduação (VII), bem como a aprovação de seus Regimentos.

Deste feito, em 28 de fevereiro de 2013, o CONSUNI resolve pela criação do NIDES – conforme disposto na Resolução nº 03/2013, Art. 4º, e em 26 de março de 2015, aprova seu Regimento – Resolução Nº05/2015.

O Núcleo Interdisciplinar para Desenvolvimento Social - NIDES foi criado a partir da experiência de diferentes grupos de professores

na construção de uma linha de extensão, pesquisa e ensino no tema Tecnologia e Desenvolvimento Social. As ações de extensão são a origem e as prioridades no NIDES, e vários projetos articularam-se para a sua formação.

Depois de um longo processo, em 2013, o NIDES foi formalizado como Órgão Suplementar do Centro de Tecnologia – CT da UFRJ:

“(…) composto por programas e projetos que fundamentam suas ações de extensão, pesquisa e ensino nos princípios da solidariedade, alteridade, cidadania, transparência, do respeito à diversidade cultural e ao meio ambiente. (...) suas ações buscam desenvolver tecnologias, por meio de métodos participativos e de forma interdisciplinar, para promover o desenvolvimento social e contribuir com a elaboração de políticas públicas. Atua prioritariamente com trabalhadores e estudantes da universidade, movimentos sociais, comunidades e povos tradicionais, comunidades escolares, trabalhadores associados e grupos e organizações de territórios populares”. (www.nides.ufrj.br)

O que caracteriza o NIDES e, de certa forma, o diferencia de outros órgãos e departamentos da UFRJ, é o fato de ser um núcleo interdisciplinar de extensão, ensino e pesquisa. Nesta ordem, conforme Art.2º de seu Regimento. Integram o NIDES (Art. 35.), inicialmente, como programas associados:

- I – Laboratório de Informática para a Educação (LIpE);
- II – Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC);
- III – Núcleo Interdisciplinar UFRJmar (UFRJmar); e
- IV – Laboratório de Fontes Alternativas de Energia (LAFAE).

Por ter sua origem na união de vários laboratórios do Centro de Tecnologia engajados na proposta de “tecnologia para o desenvolvimento social”, o NIDES mantém relações estreitas com a Escola Politécnica, origem de lotação dos docentes que atuam no PPGTDS e em seus projetos.

O NIDES tem a particularidade de não está localizado em um único espaço contínuo, pois os laboratórios que o compõem estão distribuídos pelo CT: Diretoria Administrativa: Sala ABC 112 – mezanino; Programa de

Mestrado PPGTDS: Sala ABC 114 – Seção de Ensino; Laboratório LAFAE – Bloco I; Laboratório SOLTEC – Sala ABC 112; LIPE – Bloco H; MUDA – estacionamento Bloco A.

3 PPGTDS

O Programa de Pós-Graduação de Tecnologia para o Desenvolvimento Social - PPGTDS data de sua criação no Boletim Interno da UFRJ, em 22 de maio de 2014 (Processo 001254/2014-33). A Portaria de Reconhecimento 326/2017 de 09/03/2017, foi publicada no Diário Oficial da União em 10/03/2017, um ano após o início da primeira turma. Os Editais de Seleção de alunos são anuais, com início das aulas em março. A primeira turma, que ingressou em 2016, já possui alunos pós-graduados com dissertações defendidas. O Programa possui uma única área de concentração, denominada "Tecnologia para o Desenvolvimento Social", que conta com três linhas de pesquisa: "GESTÃO PARTICIPATIVA", "TECNOLOGIA SOCIAL" e "TRABALHO E FORMAÇÃO POLITÉCNICA". As atividades de pesquisa do PPGTDS estão inicialmente estruturadas em projetos que perpassam essas linhas, integrando docentes, técnicos e discentes, que formam as equipes dos laboratórios do NIDES.

O PPGTDS está hierarquicamente subordinado à Diretoria de Desenvolvimento Metodológico. É regido por regulamento próprio e pelos regulamentos e regimentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro aplicáveis à Pós-Graduação, definidos pela PR2 e pelo Conselho de Ensino para Graduados – CEPG, órgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ, responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação.

A administração geral e seu planejamento estão a cargo da Comissão Deliberativa - CD do Programa de Pós-Graduação Tecnologia para o Desenvolvimento Social, que é formada pelos professores Doutores do Programa, servidores técnicos administrativos e representantes discente. Suas reuniões são presididas pelo Coordenador de Pós-Graduação, ou pelo seu Substituto Eventual. A proposta é de Gestão Participativa para o planejamento das atividades e busca por solução de problemas. Por fim, as decisões são tomadas por consenso.

4 CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, fundação do Ministério da Educação - MEC, é a instituição governamental, que entre outras atribuições, responsável pela expansão, consolidação e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* – mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado no Brasil.

“ O sistema de avaliação da CAPES, continuamente aperfeiçoado, serve de instrumento para a comunidade universitária na busca de um padrão de excelência acadêmica para os mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação (...)”.

O Sistema de Avaliação pode ser dividido em dois processos e momentos distintos que se referem à entrada e à permanência dos cursos de mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado no SNPG:



Fonte: <https://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao>

O Programa de Acompanhamento e Avaliação, portanto, são essenciais para assegurar e manter a qualidade dos cursos de Mestrado e Doutorado no país. Os relatórios de avaliação, com suas recomendações, são instrumentos preciosos para a comunidade acadêmico-científica aperfeiçoar sua Gestão.

A avaliação, quadrienal dos cursos em funcionamento, é realizada a partir da análise de dados inseridos pelas instituições de ensino superior na Plataforma SUCUPIRA. Nesta Plataforma são inseridos dados que descrevem

o estado atual, as características e as perspectivas dos programas, assim são calculados índices, considerados prioritários na avaliação dos programas de pós-graduação, a saber: Índice de orientação; Distribuição de orientações concluídas em relação ao corpo docente total; Índice de discentes autores; Índice de produtos de autoria discente; Índice de Produtividade referente a artigos científicos do Programa; Índice de Produtividade referente a livros do Programa; Índice de Produtividade referente a capítulos de livros do Programa; Índice de Produtividade referente aos produtos técnicos e tecnológicos; Índice de Produtividade dos produtos intelectuais nos estratos superiores; Índice de Produtividade do Programa; Índice de Produtividade discente; Participação da Produção discente na produção do Programa; Índice de coautoria referente a produção intelectual do Programa; Indicador de distribuição dos docentes permanentes por faixa de Produtividade do Programa; e também a avaliação quantitativa e qualitativa do *Qualis* periódicos.

5 AVALIAÇÃO PPGTDS

Os dados, resumidos a seguir, foram reproduzidos a partir do Relatório CAPES para o Mestrado Profissional Tecnologia para o Desenvolvimento Social em sua primeira avaliação de funcionamento, ocorrida em 2017. Vale informar que a avaliação é quadrienal, que a primeira turma ingressou em 2016, e que os dados inseridos na Plataforma Sucupira em fevereiro de 2017 retratavam o estágio em que o PPGTDS se encontrava. O Relatório foi publicado em 20 de setembro de 2017.

1- Parecer da comissão de área sobre a Proposta do Programa

Conceito da Comissão: Bom. Apreciação: As atividades do programa iniciaram-se em março 2016. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologia para o Desenvolvimento Social (PPGTDS) tem como objetivo elevar o grau de comprometimento social da Universidade a partir da articulação desta com organizações representativas da Sociedade Civil e do Estado. Tem como objetivos específicos: i) Integrar conhecimentos dispersos nas áreas tecnológicas, humanas, sociais e culturais, criando uma sinergia que possibilitará o avanço das pesquisas relacionadas ao tema e a formação pós-graduada de profissionais para atuarem efetivamente no Desenvolvimento Social do país e ii) Formar profissionais com condições de atuar em órgãos

públicos, organizações não governamentais, em instituições públicas de ensino e em empresas públicas ou privadas, em temas vinculados à responsabilidade social. O programa está organizado em uma única área de atuação homônima ao Programa com 3 linhas de pesquisa: i) GESTÃO PARTICIPATIVA; ii) TECNOLOGIA SOCIAL e iii) TRABALHO E FORMAÇÃO POLITÉCNICA. A proposta do programa tem grande potencial para o desenvolvimento de pesquisa e formação interdisciplinar dos alunos. Causa estranheza, porém, que a linha de atuação "TRABALHO E FORMAÇÃO POLITÉCNICA" não apresenta nenhum projeto de pesquisa. Os quatro projetos de pesquisa apresentados no relatório do programa dividem-se igualmente entre as outras duas linhas de pesquisa do programa. A organização das disciplinas é adequada para a formação pretendida para os alunos. A infraestrutura para ensino e pesquisa é adequada embora distribuída em Laboratórios dispersos pelo Centro de Tecnologia da UFRJ. O programa apresenta um planejamento adequado para atender as demandas. Ressalta-se que é necessário a descrição de como as metas serão implementadas.

2 – Corpo Docente

Conceito da Comissão: Regular
Apreciação: O corpo docente é composto por 15 permanentes e 5 colaboradores. A diversidade de titulação dos docentes permanentes é boa e condizente com a proposta do programa (engenharias mecânica, elétrica e de produção, planejamento urbano, economia, educação física). Observa-se que 7 dos 15 docentes permanentes tem baixa carga horária de dedicação ao programa (apenas 8 horas). Os projetos estão distribuídos pelo corpo docente.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão - (Não aplicável). Apreciação: O curso começou recentemente, em março de 2016, o que inviabiliza a avaliação deste quesito.

4 – Produção Intelectual – (Não aplicável). Apreciação: O curso começou recentemente, em março de 2016, o que inviabiliza a avaliação deste quesito.

5 – Inserção Social

Conceito da Comissão: Regular. Apreciação: O programa apresenta um bom

impacto, decorrente das experiências prévias dos vários grupos e laboratórios que se uniram para formar o mesmo. Assim, o potencial de impacto pode ser considerado relevante. A Integração com organizações e instituições ainda é incipiente. A página na internet no Programa deveria oferecer maior visibilidade, pois hoje é apenas "uma aba" na página do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES-UFRJ).

Qualidade dos Dados

Conceito da Comissão: Muito Bom. Apreciação: O programa apresentou seus dados de forma adequada.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa: Nota 3

Apreciação: As atividades do programa iniciaram-se em março de 2016. O programa está organizado em uma única área de atuação homônima ao Programa com 3 linhas de pesquisa: i) GESTÃO PARTICIPATIVA; ii) TECNOLOGIA SOCIAL e iii) TRABALHO E FORMAÇÃO POLITÉCNICA. A proposta do programa tem grande potencial para o desenvolvimento de pesquisa e formação interdisciplinar dos alunos. A linha de atuação "TRABALHO E FORMAÇÃO POLITÉCNICA" não apresenta nenhum projeto de pesquisa. O corpo docente é composto por 15 permanentes e 5 colaboradores. A diversidade de titulação dos docentes permanentes é boa e condizente com a proposta do programa. Observa-se que 7 dos 15 docentes permanentes tem baixa carga horária de dedicação ao programa (apenas 8 horas). O programa apresenta uma inserção social regular. A página na internet no Programa deveria oferecer maior visibilidade, pois hoje é apenas "uma aba" na página do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDESUFRJ). Os quesitos 3 e 4 não foram avaliados, pois o programa apresenta 9 meses de funcionamento. Com base no tempo de funcionamento do programa e os comentários descritos, a área interdisciplinar recomenda a nota 3.

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa. O curso começou recentemente, em março de 2016, o que inviabiliza a avaliação dos quesitos 3 e 4. Contudo alguns comentários são extremamente relevantes. O índice de produtividade do programa (IndProd)

encontra-se muito baixo ($\text{IndProd}=0,04$). O programa deve atentar para o índice de produtividade do seu corpo docente permanente (produção bibliográfica qualificada e produção técnica, por exemplo. Embora os docentes permanentes tenham experiência nas atividades de extensão, as atividades na pós-graduação demandam o fortalecimento da pesquisa e, conseqüentemente, de uma produção intelectual expressiva. A proposta do programa tem grande potencial para o desenvolvimento de pesquisa e formação interdisciplinar dos alunos. Causa estranheza, porém, que a linha de atuação "TRABALHO E FORMAÇÃO POLITÉCNICA" não registre nenhum projeto de pesquisa, mostrando um desequilíbrio dos projetos entre as linhas de atuação. Os projetos devem ser distribuídos pelas linhas de pesquisa e contar com a presença de mais de um docente permanente.

6 CONCLUSÃO

A partir das recomendações do Relatório de Avaliação da CAPES, foram introduzidas em 2018 aperfeiçoamento no PPGTD visando a próxima avaliação em 2020. São elas:

- Incremento das informações na aba do Mestrado tais como: relação do corpo docente, com respectiva linha de pesquisa e endereço de currículo na Plataforma Lattes; Ementa das disciplinas; Divulgação de defesas de dissertações.
- Incentivo ao corpo docente na produção de artigos científicos, produção e participação em Seminários.
- Cobrança ao corpo docente e discente para atualização na Plataforma Lattes de dados referente a produção intelectual.
- Criação de novas disciplinas alinhadas com a demanda dos projetos.

Considerando as recomendações da CAPES e as ações já implementadas, sugere-se outras ações, tais como: a captação de docentes do quadro permanente da UFRJ para incremento da produção de pesquisa e projetos de extensão na Linha de Pesquisa Trabalho e Formação Politécnica; domínio na internet de página exclusiva para o PPGTDS; negociação com a Decania do Centro de Tecnologia para obtenção de espaço (salas de aulas, secretaria acadêmica e espaço docente) permanente para o Programa; captação de

recursos para financiamento de participação de discentes em congressos e eventos, e inscrição de artigos em periódicos científicos. Por fim, mas não menos importante, seleção de candidatos ao PPGTDS com projetos de pesquisa com propostas de criação de produtos e ou serviços tecnológicos para o desenvolvimento social.

7 REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Disponível em <http://www.capes.gov.br> Acesso em: maio/2019.

CONSUNI. Conselho Universitário: Regimento. Disponível em:

http://www.consuni.ufrj.br/images/Legislacao/RegimentoCONSUNI_atual.pdf Acesso em: maio/2019

Resolução n° 03/2013, Art. 4°

http://nides.ufrj.br/images/Documentos/Res_03-2013.pdf)

Resolução N°05/2015

http://nides.ufrj.br/images/Documentos/Resoluo_n_05_de_2015.pdf)

NIDES. Núcleo Interdisciplinar para do Desenvolvimento Social.

Disponível em <http://www.nides.ufrj.br> Acesso em: maio/ 2019.

PPGTDS. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia para o Desenvolvimento Social. Disponível em <http://www.nides.ufrj.br/mestrado>

Acesso em: maio/2019

UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em

<http://www.ufrj.br> Acesso em: maio/2019